ANÁLISE DE DADOS MULTIVARIADOS I - REGRESSÃO

(AULA 02)

Novembro e dezembro de 2018

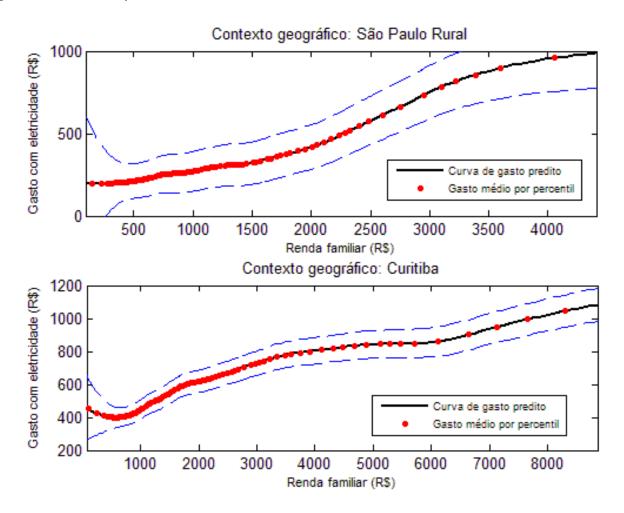
Reinaldo Soares de Camargo

Modelos de regressão para estudar a relação entre duas ou mais variáveis

$$y_i = g(x_{1i}, x_{2i}, ..., x_{ki}) + \epsilon_i$$

- Variável explicada, ou predita, ou dependente, ou resposta y_i
- Variáveis preditoras, independente, ou explicativas, ou covariáveis $x_{1i}, x_{2i}, \dots, x_{ki}$
- O termo ϵ_i corresponde à parte do que observamos para a variável resposta, que não é explicada pelas variáveis preditoras
- A função g(.) pode ter uma forma funcional conhecida, pré-especificada, ou pode ter uma forma funcional desconhecida
- Quanto à forma funcional para g(.),
 - Quando a função g(.) é pré-especificada, chamamos de regressão paramétrica
 - Quando a função g(.) é desconhecida e é estimada pelos dados, chamamos de regressão **não-paramétrica** ou **semi-paramétrica**
- Na prática, regressões paramétricas são mais utilizadas, principalmente a chamada regressão linear

 Relação entre gastos domiciliares com energia elétrica e renda dos domicílios – regressões semi-paramétricas



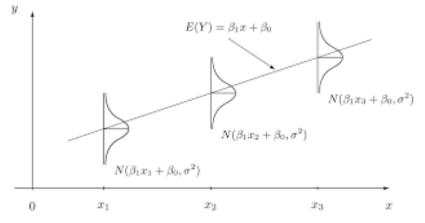
- Modelos de regressão linear simples
 - O tipo mais comum de modelo de regressão é modelo de regressão linear
 - Forma funcional é simplesmente uma expressão linear das variáveis explicativas
 - O termo ϵ_i corresponde à parte do que observamos para a variável resposta, que não é explicada pelas variáveis preditoras

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \epsilon_i$$

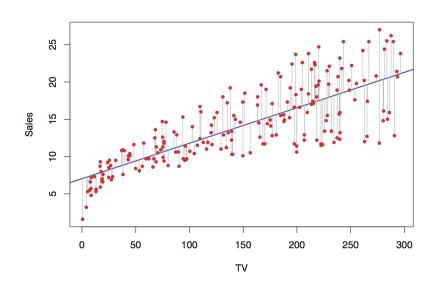
- Diversas hipóteses são descritas na literatura para o modelo de regressão linear na sua forma mais básica (pressupostos do modelo)
 - Os termos ϵ_i têm distribuição normal
 - Os termos ϵ_i são não correlacionados entre eles
 - Os termos ϵ_i possuem variância constante (erros homoscedásticos)
 - Os termos ϵ_i são não correlacionados com a variável explicativa x_{1i}
- Na prática, essas hipóteses básicas não se confirmam, e diversas técnicas foram criadas para tratar diferentes casos para os quais essas hipóteses não são satisfeitas.

• Regressão linear (simples) com uma variável explicativa – erros ϵ_i com

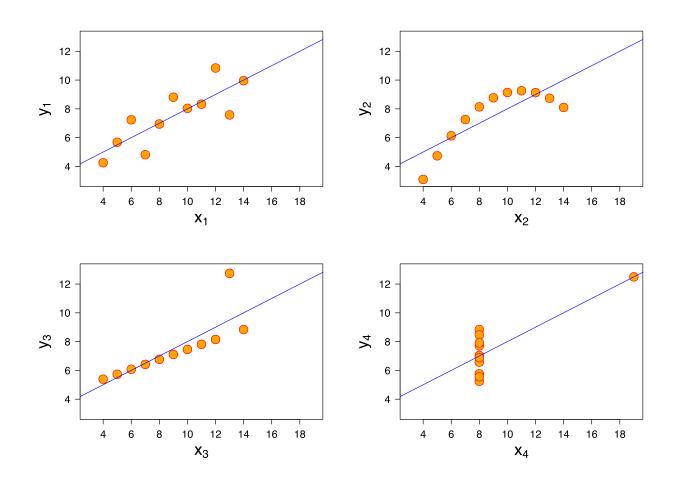
distribuições normais



 Hipótese de homoscedasticidade é violada



• Regressão linear (simples) com uma variável explicativa



- Estimação dos coeficientes desconhecidos β_0 , β_1 para cada variável no modelo de regressão linear simples
 - Considere um conjunto especifico de valores para β_0 , β_1
 - Com base nesses valores, podemos calcular o valor previsto para a variável resposta.

$$\hat{y}_i = \beta_0 + \beta_1 \mathbf{x}_{1i}$$

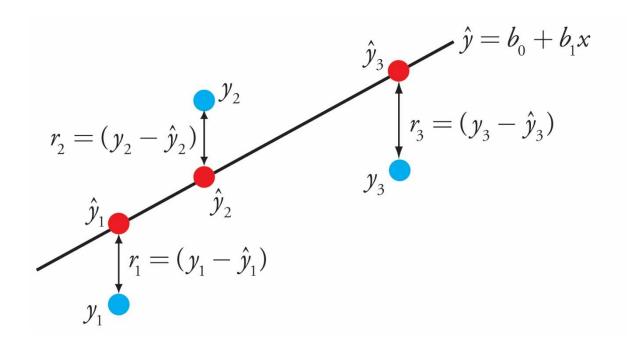
O erro de previsão é dado por

$$r_i = y_i - \hat{y}_i$$

 A soma dos erros de previsão ao quadrado para todas as observações na amostra é dada por

$$SQE = \sum_{i=1}^{n} [y_i - \hat{y}_i]^2$$

• Podemos então escolher um conjunto de valores dos coeficientes β_0 , β_1 de forma a minimizar a soma dos erros quadráticos SQE.



• O método de estimação dos coeficientes β_0 , β_1 pela minimização da soma dos erros ao quadrado é conhecido como **método de mínimos quadrados ordinários** (MQO) ou OLS do inglês (Ordinary Least Squares).

- Estimação dos coeficientes desconhecidos β_0 , β_1 via método de mínimos quadrados ordinário possui forma fechada a partir da amostra observada.
 - No caso de uma variável explicativa (regressão linear simples),

$$\hat{y}_i = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \varepsilon_i$$

podemos estimar β1 a expressão

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_{i-}\overline{x})(y_{i-}\overline{y})}{\sum_{i=1}^n (x_{i-}\overline{x})^2}$$

• O coeficientes β_0 é estimado por

$$\hat{\beta}_0 = \overline{y} - \hat{\beta}_1 \overline{x}$$

• O nome "mínimos quadrados ordinários" é utilizado porque as estimativas do intercepto $(\hat{\beta}_0)$ e da inclinação $(\hat{\beta}_1)$ minimizam a soma dos resíduos quadrados..

Aplicação em R

- Obtenha os dados de peso, altura, gênero da turma
- Esboçar um gráfico das variáveis peso e altura
- Obtenha as estatísticas descritivas das variáveis peso e altura.
- Estime um modelo de regressão linear simples para explicar as variações de peso (y) em função da altura (x) dos participantes do curso.
- Esboce a reta de regressão com os dados estimados
- Interprete os resultados.

• Interpretação dos coeficientes (β_1)

Quando as variáveis y e x estão em níveis

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + u$$

• O aumento de uma unidade em x aumenta y em β_1 Vezes.

- Exemplo de interpretação dos coeficientes (β_1)
- Modelo que explique os gastos do consumidor (y), medido em bilhões de R\$, em função da renda disponível (x), também em bilhões de R\$, obteve as seguintes estimativas.

$$\hat{y} = -27,53 + 0,93x$$

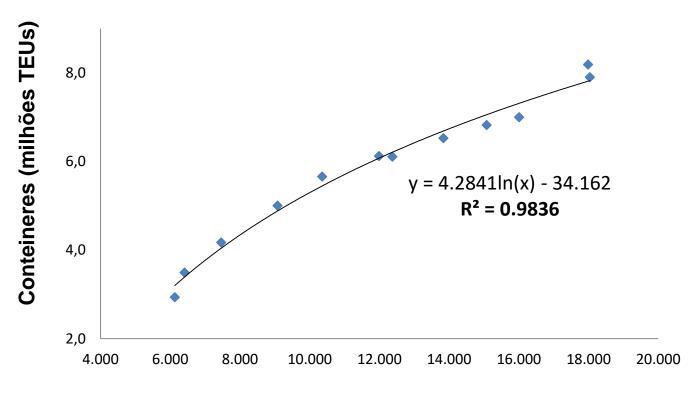
• O aumento de um R\$ 1 bilhão de dólares (uma unidade) na renda disponível eleva os gastos dos consumidores em R\$ R\$ 930 milhões.

- Interpretação dos coeficientes (β_1)
- Quando a variável y estiver em nível e a x estiver em log

$$y = \beta_0 + \beta_1 \ln(x) + u$$

- $Ln(x) = logaritmo\ natural: log_e\ x$, em que $e^- = 2,71$.
- O aumento de uma unidade em x aumenta y em $(\beta_1/100)$ %.





Exportações Mundiais (US\$ bilhões)

• Interpretação dos coeficientes (β_1)

 Quando as variáveis y estiver em log e a variável x em nível

$$\log(y) = \beta_0 + \beta_1 x + u$$

• O aumento de uma unidade em x aumenta y em $100x\beta_1\%$.

- Exemplo de interpretação dos coeficientes (β_1)
- Para estudar a demanda de habitação numa dada localidade, foi especificado o seguinte modelo de regressão.

$$\log(y) = \beta_0 + \beta_1 x + u$$

- Em que y = quantidade de habitações demandadas ao ano; x = Preço da unidade de habitação na localidade.
- Os resultados no processo de estimação foram:

$$\widehat{logY} = 4,17 - 0,247x$$

 O aumento de uma unidade monetária no preço da unidade, reduz a demanda por habitações em 24,7%.

• Interpretação dos coeficientes (β_1)

Quando as variáveis y e x estiverem em log

$$\log(y) = \beta_0 + \beta_1 \log(x) + u$$

• O aumento de 1% em x aumenta y em β_1 %.

Este é o modelo de elasticidade constante. Elasticidade é a razão entre o percentual de mudança em uma variável e o percentual de mudança em outra variável.

- Exemplo de interpretação dos coeficientes (β_1)
- Para estudar a demanda por modelo de longo e de curto prazo, foi especificado seguinte modelo.

$$ln(M) = \beta_0 + \beta_1 ln(R) + u$$

- Em que M = estoque total de moeda, R = taxa de juros
- Os resultados no processo de estimação foram:

$$\widehat{lnM} = 0.1365 - 0.7476\ln(R)$$

 O aumento de 1% na taxa de juros, reduz a demanda por moeda em 0,7476%.

- Uso de log em econometria.
- O uso de logaritmos de variáveis dependentes ou independentes pode permitir relações não-lineares entre a variável explicada e as variáveis explicativas (Wooldrigde, 2006, p. 179).
- O uso de logs pode aliviar ou até eliminar problemas de heterocedasticidade (quando a variância dos erros não é constante, ou seja, não há homoscedasticidade) ou concentração em distribuições condicionais advindas de variáveis estritamente positivas. As estimativas com o uso de logs são menos sensíveis a observações desiguais (ou extremas) devido ao estreitamento considerável que pode ocorrer na amplitude dos valores das variáveis (Wooldrigde, 2006, p. 181).

 Algumas regras práticas para o uso de logs, conforme Wooldridge (2006, p. 181):

Geralmente usam log:

- valores monetários positivos frequentemente são transformados em log (salários, vendas de empresas, valor de mercado de empresas)
- grandes valores inteiros também costumam ser usados em forma logarítmica: população, número total de funcionários, matrículas escolares.

Geralmente n\u00e3o usam log:

• variáveis medidas em anos geralmente não levam a forma logarítmica: educação, experiência, tempo de permanência, idade.

Podem usar ou não o log:

 variáveis que são proporções ou percentagens podem usar ou não o log, mas a tendência é utilizá-las em sua forma original para possibilitar uma interpretação em termos de pontos percentuais: taxa de desemprego, taxa de participação em planos de aposentadoria, taxa de aprovação em exames de escolaridade padronizados, taxa de detenção por crimes registrados.

- 1ª Lista de exercícios para entregar em 12/11/2018.
 - Os exercícios podem ser entregues em grupos de 2 alunos, e o grupo deve submeter o código em R utilizado para responder ao exercício, juntamente com a discussão dos resultados.
 - Utilize a base de dados do IDH brasil 2010 (IDH Brasil 2010.csv)
 - Rode a regressão de acordo com o modelo abaixo:

summary(mod1.ex)

- 1ª Lista de exercícios para entregar em 12/11/2018.
 - Questão 1: No modelo anterior, quais as variáveis explicativas e qual a variável dependente?
 - Questão 2: Os coeficientes encontrados estão com os sinais de acordo com o esperado?
 - Questão 3: Qual o percentual da variabilidade da mortalidade infantil que é explicada pelas variáveis explicativas?
 - Questão 4: Utilizando o comando abaixo, crie a variável 'perc_pop_rural', indicando o percentual do município que vive em domicílios na zona rural. Adicione essa variável ao modelo de regressão. Com base no coeficiente estimado, "controlando-se" para as variáveis já presentes no modelo, qual o efeito da localização na zona rural sobre a taxa de mortalidade infantil?

dados3\$perc_pop_rural <- dados3\$populacao_rural / dados3\$populacao_total

- Questão 5: Com a inclusão da nova variável, o que aconteceu com o coeficiente de determinação e com o R² ajustado?
- Questão 6: Os dados utilizados para essa regressão são dados do tipo *cross-section*, do tipo séries de tempo ou do tipo dados de painel?

- Coeficiente de determinação (R^2) da regressão
 - Para um modelo de regressão qualquer estimado, é interessante termos uma medida do ajuste dessa regressão

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \dots + \beta_k x_{ki} + \epsilon_i$$

- A medida de ajuste está intrinsicamente ligada à importância do termo ϵ_i . Esse termo corresponde à parcela da variável explicada y_i que não é explicada pelas variáveis independentes
- A medida mais comumente utilizada para verificar o ajuste de uma regressão é chamada coeficiente de determinação, que é calculada pela expressão:

$$R^{2} = \left[1 - \frac{\sum_{i=1}^{n} (y_{i} - \hat{y}_{i})^{2}}{\sum_{i=1}^{n} (y_{i} - \bar{y})^{2}}\right] = \frac{\sum_{i=1}^{n} (\hat{y}_{i} - \bar{y})^{2}}{\sum_{i=1}^{n} (y_{i} - \bar{y})^{2}}$$

- Pode-se mostrar que o coeficiente de determinação varia entre 0 e 1 (dado que o intercepto está incluído na regressão)
- O coeficiente de determinação pode ser interpretado como o percentual da variação da variável predita que é explicado pela regressão

- Intepretação do coeficiente de determinação
 - Percentual da variação da variável dependente que pode ser explicado pela variação das variáveis independentes
- Cuidado: quando incluímos variáveis na equação, independente de essas fazerem sentido ou não, o R² sempre aumenta
- Alternativa para "avaliar" a inclusão da nova variável: R² ajustado

$$R_{ajustado}^2 = 1 - \left[\frac{(1 - R^2)(n - 1)}{n - k - 1} \right]$$

- n é o número de observações na amostra
- k é o número de variáveis explicativas (sem considerar a constante)
- Quando incluímos variáveis 'desnecessárias' na regressão, o R² ajustado diminui

- Tipos de dados utilizados:
 - Dados *cross-section* um instante específico no tempo
 - Dados de séries temporais observações sequenciais ao longo do tempo (exemplo, séries trimestrais de PIB, séries mensais de índices de preço etc.)
 - Dados de painel dados por unidades cross-section, observados em vários momentos do tempo
- Outros tipos de dados:
 - Dados espaciais
 - Dados por polígonos exemplo, municípios ou setores censitários
 - Dados em pontos específicos por exemplo, locais de assaltos
 - Microdados exemplos, registros administrativos
- Dependendo do tipo de dados, há técnicas específicas
 - Tratamento específico de estrutura de correlações entre resíduos ϵ_i

Obrigado.